



O projeto CRESCERIO teve início em 2018 com uma turma da Escola Básica da Solum tendo como objetivos: dar a conhecer os ecossistemas ribeirinhos à comunidade escolar; promover o contacto das crianças com a natureza; dar a conhecer a biodiversidade dos ribeiros urbanos e as causas da sua degradação; fomentar o contacto com atividades científicas relacionadas com a avaliação ecológica dos rios e desenvolver a responsabilidade social pela preservação e recuperação dos rios urbanos e dos seus ecossistemas através da comunidade escolar.

Os rios e ribeiros não são apenas uma fonte de água, mas também complexos ecossistemas ladeados de uma densa vegetação – os corredores ripícolas – onde vivem diversos organismos terrestres e aquáticos, como aves, mamíferos, anfíbios, répteis, peixes, invertebrados, algas e plantas aquáticas.

Em Portugal, a maioria da população vive em zonas urbanas e quase todas as cidades se desenvolveram à volta de rios. Os rios das cidades, chamados rios urbanos, e os seus corredores ripícolas, podem fornecer importantes serviços às populações humanas.

No entanto, o desenvolvimento urbano tem tido um elevado custo para os rios e ribeiros urbanos que foram artificializados, canalizados, poluídos ou soterrados ao longo do tempo. Consequentemente, os seus ecossistemas foram amplamente degradados e os serviços que poderiam prestar estão grandemente comprometidos. É por isso urgente recuperar os rios e ribeiros urbanos e os seus ecossistemas.

A implementação de medidas para recuperar os rios urbanos e tornar as cidades em sistemas mais naturais está dependente não só do conhecimento científico, mas também do reconhecimento dessa necessidade pela população e pelos decisores políticos, e da sua participação ativa nesse processo.

